

OBSERVAÇÕES PRELIMINARES SOBRE A LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA (LVC) NA ILHA DE SÃO LUÍS-MA: aspectos soroepidemiológicos, clínicos e histopatológicos. *Maria do Desterro Soares Brandão Nascimento*¹, *Kemuel Pinto Bandeira*², *Manuel Sebastião Filho*³, *Silvia Ahid*⁴, *Geusa Felipa Barros Bezerra*⁵, *Moema de Castro Alvim*⁶, *Othon de Carvalho Bastos*⁷, *Moacir Silva Paranhos*⁸ e *Moysés Sadigursky*⁹ Dept.º 1. DEPAT-PPPGI/UFMA, 2. UFMA, 3. UFMA/CNPq, 4. UEMA, 5. Hospital Universitário-UFMA, 6. DEPAT/UFMA, 7. DEPAT-PPPGI/UFMA, 8. FIOCRUZ/UFBA, 9. UFBA.

Pretendendo-se melhorar o conhecimento acerca da LVC na ilha de São Luís-MA, desenvolveu-se estudo soroepidemiológico, clínico, histopatológico e tentativa de isolamento e identificação do parasita.

Estudou-se comparativamente 43 amostras sorológicas de cães domésticos capturados em São Luís-MA, suspeitos de LVC, para detecção de anticorpos anti-Leishmania por IFI e ELISA, cujos animais foram também sacrificados para obtenção dos espécimes de visceras para estudo histopatológico por hematoxilina-eosina, além de parte dos fragmentos de baço terem sido macerados e semeados em meio de cultivo NNN + RPMI, como também, inoculados intraperitonealmente em hamsters e camundongos albinos.

Todos os animais eram oriundos de áreas endêmicas do município de São Luís-MA, principalmente, Maracanã (34,88%), Anjo de Guarda (18,60%) e Santa Bárbara (18,60%). Os sinais clínicos da doença foram observados em 81,39% dos casos, incluindo onicogribose (69,76%), caqueixa (39,53%) e ulcerações cutâneas (32,55%), os quais apresentaram anticorpo-gênese de 18,60% por IFI e 65,11% por ELISA, respectivamente. As análises anátomopatológicas foram realizadas em 36 desses animais, sendo que 6 (16,66%) evidenciaram parasitismo associado com intensa reatividade histioplasmocitária no fígado e baço, e, em 8, idêntica reação isoladamente no baço, além de glomerulonefrite proliferativa mesangial e membrana, amiloidose renal e pneumonite. O isolamento "in vivo" e "in vitro" permitiu a identificação da cepa C57 (M13098) caracterizada como *Leishmania (L) chagasi*. O conhecimento preliminar destes aspectos da LVC na ilha é relevante, visto possibilitar o avanço de linhas de pesquisa sobre esta endemia no Estado. Apoio: CAPES/Esc. P. Med.; F.N.S-MA; I.E. Chagas-PA.